

desses anos foi em torno 1,08%. Observou-se 167 convocações no ano de 2018, onde 64 não retornaram, (38,3%). No ano de 2019, 193 convocações e 88 não retornaram (45,6%). No ano de 2020, 290 doadores e 121 não compareceram (41,8%). No ano de 2021, 280 convocações foram realizadas e 155 não compareceram (55,3%) e no ano de 2022, 199 doadores convocados com 71 não comparecimentos (37,3%). **Discussão:** Observou-se um não retorno maior, em torno de 47,5% nos anos de 2019, 2020 e 2021, o que pode estar relacionados a pandemia por COVID-19, sendo a incidência encontrada nos anos não relacionados a pandemia um pouco menor em torno de 38%. Porém, de forma geral, nota-se que valores em torno de quase 50% não retornam ao ser convocados, gerando um impacto possível de perda em torno de 0,6% (100–120 doadores) ao ano de possíveis doadores regulares. Identificamos como possíveis fatores que podem estar influenciando este resultado, a falha no cadastro ou dificuldade de acesso no endereço do doador e o desinteresse por falta de compreensão do doador. **Conclusão:** A alta taxa de não retorno dos doadores inaptos convocados, por carta registrada, para repetição da sorologia, nos leva a discussão sobre uma possível modificação da estratégia de notificação. Também reforçamos junto a recepção a importância da confirmação do endereço no ato do cadastro e, estimular o doador a retornar ao nosso Banco de Sangue 7 dias após a doação para buscar a carteirinha do doador, momento no qual, se ele for inapto, já poderíamos seguir com atendimento médico e coleta de segunda amostra confirmatória.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1460>

PREVALÊNCIA DAS GLICOPROTEÍNAS DO HIV IDENTIFICADAS NA ROTINA DO LABORATÓRIO DE SOROLOGIA DO HEMOCENTRO DE BOTUCATU

TM Souza, PC Garcia-Bonichini, AB Castro, CL Miranda, FA Oliveira

Hemocentro do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu, Botucatu, SP, Brasil

Objetivo: Determinar a prevalência das glicoproteínas presentes no HIV identificados na rotina do Laboratório de Sorologia do Hemocentro de Botucatu/HCFMB. **Materiais e métodos:** O presente trabalho refere-se a um estudo retrospectivo do resultado sorológico de HIV 1/2 obtido através do Registro de Bancada do teste Imunoblot Rápido DPP® HIV 1/2 Bio-Manguinhos de amostras da rotina do Laboratório de Sorologia do Hemocentro do HCFMB. O período avaliado correspondeu aos anos de janeiro de 2019 a dezembro de 2022, totalizando 1.150 testes realizados. A análise estatística das variáveis foi realizada pelo programa SAS (versão 9.4), considerando o nível de 5% de significância ($p < 0,05$) e cálculo da frequência e prevalência das glicoproteínas. **Resultados:** Destaca-se as reações de maior prevalência aos conjuntos de glicoproteínas GP1 (gp160, 120, 41 e p24), concernindo 71,0% a prevalência total e cujo maior valor foi correspondente à 26,9% no ano de 2021 e GP2 (gp160, 120 e 41), concernindo 15,3% a prevalência total e cujo maior valor foi correspondente à 31,0% no ano de 2020, evidenciando maior

prevalência do HIV-1. Ao comparar os valores obtidos no mesmo grupo de glicoproteínas ao longo dos anos, observou-se que o conjunto GP1 (gp160, 120, 41 e p24) apresentou prevalência significativamente menor ($p = 0,0327$) no ano de 2020 (20,6%). Essa mesma performance foi observada para o conjunto GP2 (gp160, 120 e 41) no ano de 2022 (15,5%, $p = 0,022$, e para as reações não reagentes no ano de 2019 (28,5%, $p = 0,0001$). Alto índice de prevalência para as amostras não reagentes ao longo dos quatro anos estudados (26,5%) foram encontrados. **Discussão:** A maior prevalência encontrada para o HIV-1 é algo consonante com a literatura, sendo ele caracterizado pela grande prevalência ao redor do mundo e sua alta imunogenicidade, o que dificulta o seu tratamento e erradicação. Tal fator é potencializado ao analisar o ciclo de replicação do HIV-1 e alguns medicamentos indicados para o tratamento da doença. Quanto ao primeiro, segundo a literatura, gp160, gp120, gp41 e p24 são glicoproteínas essenciais para o reconhecimento do vírus e sua entrada na célula alvo, em que estão relacionados com a fusão das membranas viral e celular, ligação aos receptores de quimiocinas, promoção de fixação mais estável do vírus, penetração do material genético do vírus e produção de partículas virais infecciosas. Assim, infere-se sua enorme atuação para o desenvolvimento de infecções. Quanto ao segundo, embora os medicamentos apresentem alta potencialidade hodiernamente, a persistência e grande mutagenicidade do HIV se contrapõem ao tratamento, principalmente na presença de gp120 e gp41. Ademais, o alto índice de prevalência para as amostras não reagentes evidencia um estado de alerta em relação à sensibilidade do teste, uma vez que todas as amostras foram consideradas positivas ou próximas ao limite inferior de positividade pelo laboratório de estudo através do equipamento Architect HIV AG/Ab Combo, Abbot, sob valores de referência adotados ($\geq 0,9$ a 1,5). **Conclusão:** Os conjuntos de glicoproteínas de maior prevalência encontrados na rotina do Laboratório de Sorologia correspondem às GP1 (gp160, 120, 41 e p24) e GP2 (gp160, 120 e 41), entre os anos de 2019 a 2022, caracterizando a prevalência do HIV tipo 1.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1461>

VALIDAÇÃO DOS PROCESSOS PRÉ-ANALÍTICOS DE AMOSTRAS DE SANGUE DE DOADORES PARA O TESTE NAT: CENTRIFUGAÇÃO E TRANSPORTE

TM Souza, PC Garcia-Bonichini, AB Castro, CL Miranda, FA Oliveira

Hemocentro do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu, Botucatu, SP, Brasil

Objetivo: Promover a validação da centrifugação e transporte de amostras de doadores do Hemocentro de Botucatu e suas unidades associadas para a realização do Teste NAT no Hemocentro de Campinas. **Materiais e métodos:** Dois protocolos de centrifugação foram testados para a validação em centrífuga Excelsa i2206. Durante 10 dias da rotina de coleta de sangue dos doadores, 20 tubos aleatórios, sendo 10 do início da rotina e 10 do fim da rotina para os primeiros 5 dias, foram centrifugados sob tempo de 10 minutos e velocidade de 2200g

(3400 rpm), conforme o protocolo KIT NAT PLUS HIV/HCV/ HBV/MALÁRIA. Mais 20 tubos aleatórios, sendo 10 do início da rotina e 10 do fim da rotina para os demais 5 dias, foram centrifugados sob tempo de 15 minutos e mesma velocidade. Os resultados obtidos através do equipamento Architect I2000, que utiliza o método de quimioluminescência, foram coletados para análise estatística. Para o transporte, utilizou-se a caixa padronizada fornecida pela empresa de logística contratada. Posicionou-se 1000g do material refrigerante (gelo reciclável) na parede inferior da caixa de isopor, seguido da acomodação de 500g na parede lateral posterior da mesma embalagem. Colocou-se cinco sensores dos termômetros digitais em seu interior e sem estar em contato com o material refrigerante até que o marco de 2°C fosse atingido por todos, sendo eles observados a cada 10 minutos. Após 1h30 minutos, acomodou-se a estante plástica com a presença de amostras sorológicas e ordenou-se os sensores dos termômetros de forma a representar todo o ambiente das amostras. A cada 30 minutos durante o restante do período mínimo de 8 horas, as temperaturas foram observadas e após 24 horas do início do processo de validação. Todo esse processo foi realizado durante quatro dias, sendo dois dias para 90 tubos e dois para 45. Todos os dados foram adicionados em planilha para o cálculo da média, desvio-padrão e produção de gráficos e tabelas pelo programa Excel 2019. **Resultados:** As médias e desvios-padrão da centrifugação durante 10 e 15 minutos, respectivamente, foram $0,138 \pm 0,053$ vs. $0,135 \pm 0,069$ para HIV, $0,110 \pm 0,081$ vs. $0,0945 \pm 0,026$ para HCV e $0,132 \pm 0,155$ vs. $0,212 \pm 0,766$ para HBV, enquanto as temperaturas de transporte apresentaram valores, em °C, de $15,25 \pm 2,73$ no 1º dia, $12,17 \pm 4,73$ no 2º, $14,49 \pm 3,02$ no dia 3º e $13,77 \pm 3,20$ no 4º. **Discussão:** Em relação à centrifugação, ambos os tempos (10 e 15 minutos), apresentaram resultados satisfatórios e dentro dos valores de referência do Laboratório de Sorologia para HIV, HBV e HCV, possibilitando a utilização do protocolo de 15 minutos conforme o requerido pela Bio-Manguinhos (executor do teste NAT), tendo em vista melhor detecção de ácidos nucleicos para Malária sob esse tempo e a continuidade da qualidade de detecção para os demais parâmetros em nosso laboratório. Em relação à padronização da temperatura, todas as observadas durante os quatro dias de experimentação se mantiveram dentro do recomendado pelo KIT NAT PLUS, conseqüentemente aos valores entre 2°C e 25°C. **Conclusão:** Padroniza-se a centrifugação de amostras NAT por 15 minutos a 2200g (3400 rpm pela centrífuga Excelsa i2206) e a utilização do material refrigerante de 1000g na parede inferior da caixa de isopor, seguido da acomodação de 500g na parede lateral posterior e ambos recobertos com material absorvente.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1462>

SOROPREVALÊNCIA DE SÍFILIS EM DOADORES DE SANGUE DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE PORTO ALEGRE

PH Janzen^a, AG Rosa^a, CR Cohen^b, RE Bohem^b, F Bonacina^b, L Sekine^{b,c}, SC Wagner^a

^a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Porto Alegre, RS, Brasil

^b Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brasil

^c Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil

Objetivos: A sífilis é caracterizada como uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) sistêmica, curável e exclusiva do ser humano, que pode ter como via de transmissão a transfusão sanguínea, embora rara graças à triagem sorológica. Um aumento nas taxas de amostras reagentes para sífilis tem sido observado no Brasil, se tornando a doença transmissível pelo sangue responsável pelo maior descarte de bolsas no país. O cenário da sífilis traz consigo um alerta no contexto atual de saúde, portanto, é relevante analisar a soroprevalência de sífilis em doadores de sangue, bem como caracterizar o perfil epidemiológico desses doadores. **Materiais e métodos:** Foi realizado um estudo transversal retrospectivo com todas doações de sangue triadas sorologicamente pelo Serviço de Hemoterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) durante o período de janeiro de 2018 a dezembro de 2022. Os dados foram coletados através do sistema informatizado da instituição e analisados no SPSS. **Resultados:** Foram avaliados os resultados de 65.643 doações de sangue, das quais 369 foram reagentes para sífilis, o que representa uma prevalência de 0,41%. As amostras reagentes foram associadas a doadores do sexo feminino (57,6%), não casados (83,1%), que possuíam até 39 anos (72,1%), com escolaridade de até ensino médio completo (68,2%), e motivados pela doação de reposição (44,6%) ($p < 0,001$). Além disso, uma maior frequência da infecção foi encontrada em doadores residentes da região de Porto Alegre (95,2%), que doaram sangue pela primeira vez (78,4%), e que retornaram para coleta de nova amostra para confirmação do resultado (54,6%). **Discussão:** A prevalência de sífilis em doadores de sangue apresentou uma tendência crescente ao longo dos anos do estudo, o que vai ao encontro com os dados nacionais de sífilis adquirida notificados. O perfil associado ao doador reagente, se mostrou similar a outros estudos analisados, com excessão da variável sexo. Foi observada uma maior prevalência de casos reagentes para *Treponema pallidum* no sexo feminino (57,6%) em relação ao sexo masculino (42,4%) o que difere da literatura existente. **Conclusão:** Os dados encontrados contribuem com evidências que podem ser discutidas em âmbito de saúde pública além de disponibilizar informações que auxiliam na seleção de doadores, buscando a segurança transfusional.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1463>

PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO POR TRYPANOSOMA CRUZI EM DOADORES DE SANGUE DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO DO SUL DO PAÍS

AG Rosa^a, PH Janzen^a, CR Cohen^b, RE Boehm^b, F Bonacina^b, L Sekine^{b,c}, SC Wagner^a

^a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Porto Alegre, RS, Brasil

^b Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brasil